

SEMEIE A PAZ COM EMPENHO DIÁRIO

Pe. Bruno Facciotti, CSS (2003)

A nossa era, como a de São Gaspar, está inundada por fermentos de novidades estonteantes.

Nasce uma nova era, fruto dos sofrimentos do século que se findou e de descobertas científicas que mudaram a vida de continentes inteiros.

Desiludidos com as ideologias totalitárias ansiamos por algo de verdadeiro, de respeito pelo homem e pela natureza, de comunhão e solidariedade para superar a solidão; ansiamos pela verdade para não nos deixarmos manipular pelos detentores do poder sobre a comunicação; desejamos unidade para superar as divisões e o esfacelamento da sociedade; lutamos pela amizade entre os povos para superar o egoísmo e as inimizades sabendo valorizar as características individuais como verdadeira riqueza. Invoca-se cada vez mais a força do diálogo entre as diversas culturas para conhecermo-nos, valorizarmo-nos e deixar de lado a mania de querer resolver os problemas com bombas, muros e arames farpados...

A caminhada para a paz, bem o sabemos, é longa, espinhosa, cheia de insídias e insucessos, mas é apaixonante. Vale a pena correr o risco.

São Gaspar

São Gaspar também viveu em tempo de grandes mudanças sociais, políticas e religiosas. Mas os tempos de guerras armadas e outras revoluções (imaginemos só: a “Revolução francesa”, o “ciclone” Napoleão Bonaparte, os movimentos do “Renascimento” de 1848, o nascimento da “era industrial”, o surgimento de Karl Marx...) não o pegaram de surpresa. A Bíblia, os jornais, os livros (mesmo os proibidos) eram diariamente manipulados e estudados porque São Gaspar odiava a superficialidade e se interessava pessoalmente por tudo o que acontecia a seu redor, estudando profundamente e dando pareceres muito sábios sobre os movimentos e as novas idéias. Não parava por aí: Agia decididamente, apenas chegado à clareza de julgamento.

As guerras tiravam das famílias os homens válidos. Muitos pais e jovens morriam nos campos de batalha, deixando as famílias na miséria, mulheres viúvas e filhos órfãos. Bandos de adolescentes vagavam pelas ruas e pelos campos vivendo de furtos e tornando-se presa fácil da imoralidade e violência. Também as mulheres e jovens se viam lançadas na prostituição, por causa da miséria e da falta de tudo.

São Gaspar funda, então, os Oratórios Marianos, estendendo-os a toda a Diocese de Verona, onde com a ajuda de muitos colaboradores, leigos, sacerdotes e religiosas, oferecia gratuitamente uma formação humana e religiosa, divertimentos sadios e experiências comunitárias. Arrumava trabalho para os mais crescidos, os seguia nos bares, promovia seus trabalhos com exposições e mantinha permanente contato com suas famílias. Colaborou com outras associações, com outros fundadores e fundadoras nas iniciativas de promoção social e religiosa. Assumiu a responsabilidade de uma Escola gratuita nos “Estigmas” de onde saíram ótimos profissionais e sacerdotes. Oferecia trabalho e

procurava trabalho para muitos desempregados. Sua comunidade religiosa oferecia, diariamente, uma refeição quente para mais de cinquenta indigentes que batiam à sua porta.

Com sua prudente orientação e palavra segura formou, como padre-espíritual no Seminário Diocesano, uma geração inteira de neo-sacerdotes para Verona. Organizou vários círculos culturais para sacerdotes. Em resumo: São Gaspar não foi um espectador que se postou à janela para ver a história passar, ele arregaçou a mangas e partiu para a ação.

Foi um protagonista ativo e inteligente, na renovação da Igreja e da Sociedade. Não se deixava arrastar pelos entusiasmos fáceis e passageiros que as novidades provocavam no povo; não se deixava comprar por ninguém e sabia, coerentemente, escolher seu campo de trabalho, assumindo todas as conseqüências.

Hoje nos diria:

- Seja protagonista: não podes fugir da história de teu tempo.
- Defina teus caminhos: não podes ficar encima do muro.
- Aprofunda, pessoalmente, os problemas: não permitas que outros suguem teu cérebro.
- Conserva tua capacidade de julgar: não vender-te a nenhum prepotente.
- Aja com coerência: faça algo de bom e de belo para o mundo.
- Une-te a outros que tenham os mesmos ideais: sozinho nada podes.
- A verdadeira novidade é o Evangelho: acompanha a história e os homens com os olhos de Cristo.
- Respeita e ama também os que não pensam igual a ti.

Enfim: seja fermento que torna a história cheirosa como o pão; seja sal que dá sabor a tudo que é verdadeiramente humano.

Semeie a paz!

§§§



Pe. Bruno Facciotti, CSS é sacerdote da Congregação dos Sagrados Estigmas, Província Santa Maria da Esperança, Itália. Nasceu em 01/07/1949 em S. Floriano, VR, Itália, e foi ordenado sacerdote em 01/09/1974. Durante o sexênio 2006-2012 exerce a função de Vigário Geral da Congregação.

Nota: Artigo original em Italiano publicado na revista "Il Missionario", edição de Janeiro de 2003. Tradução para a Língua Portuguesa por Pe. Vicente Ruy Marot, CSS, publicada na revista "Voz Bertoniiana", edição n.º. 06 de Setembro de 2003 (publicação comemorativa dos 150 anos da morte de São Gaspar Bertoni).